

## BIOMARCADORES SALIVARES NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER ORAL

*Francisca Seyla de Alencar Correia<sup>1</sup>, Iasmim Maria Luna Filgueiras<sup>1</sup>, Francisco Jadson Lima<sup>2</sup>*

**Introdução:** Os biomarcadores são compostos imunoativos encontrados no corpo, comumente no sangue, urina, fluídos e tecidos corporais, que podem indicar função normal e homeostase ou identificam riscos de ocorrência de uma doença. Os marcadores tumorais são usados em oncologia para detectar alterações moleculares que sugiram presença de um câncer ou mesmo para acompanhar e tratar. A utilização de biomarcadores tem permitido a individualização de alguns tratamentos e o desenvolvimento da medicina personalizada e humanizada. O fluído salivar passou a ser utilizado como meio de diagnóstico para doenças sistêmicas e crônicas como o caso de neoplasias, tendo como exemplo o câncer de cavidade oral. **Objetivo:** Relatar o uso de biomarcadores salivares no diagnóstico de cânceres de cabeça e pescoço, tendo enfoque o câncer de cavidade oral. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática a partir das bases de dados disponíveis na Bireme com itens publicados no período de 2007 a 2015, em língua portuguesa. Foram encontrados 18 artigos dos quais apenas 3 foram escolhidos por seguirem critérios definidos acima. **Resultados:** Estudos realizados constaram duas correntes importantes de investigação nesta área, a proteômica e a genômica que estudam respectivamente, a utilização das proteínas e componentes genéticos salivares como biomarcadores de interesse clínico. A análise da saliva tem como finalidade identificar e seguir o progresso do paciente afetado, avaliando a eficiência do tratamento empregado. Na prática clínica a utilização de biomarcadores salivares como meio de diagnóstico precoce rastreia uma lesão neoplásica em seus estágios iniciais e permite ao profissional designar um quadro clínico correto e assertivo precocemente, tendo em vista ofertar ao paciente uma terapêutica mais adequada e com maior probabilidade de sucesso. Estudos avaliaram os genes CD44, EGFR, CICLINA DL, FAS/FASL, proteína p27, VEGF e metaloproteínases contribuem no diagnóstico de tumores de cabeça e pescoço, inclusive em seus estágios iniciais, tendo destaque o CD44 que colabora no diagnóstico e prognóstico de câncer oral. **Conclusão:** Evidências apontam que os usos de biomarcadores encontrados na saliva auxiliam diagnóstico precoce de doenças neoplásicas de cabeça e pescoço. A medida que as tecnologias necessárias para detecção de biomarcadores avançam, a importância da saliva como fluido diagnóstico torna-se mais aceito, oferecendo uma melhoria da saúde sistêmica e bucal.

**Palavras Chave:** Biomarcadores, Saliva, Câncer.

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

<sup>2</sup> Doutor em patologia oral, odontólogo e professor do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio;  
Autor correspondente: seylalencar@gmail.com.